

## **TAXA DE DESEMPREGO RELATIVAMENTE ESTÁVEL NA GRANDE FORTALEZA**

1. A análise das informações produzidas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada na Região Metropolitana de Fortaleza, indicou que a **População Economicamente Ativa (PEA)** continua em ritmo de queda em abril de 2009, agora com menor intensidade, e o nível de ocupação e a taxa de desemprego total permaneceram praticamente estáveis.

2. A **taxa de participação**, que é a proporção de pessoas de 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas, decresceu pelo quarto mês consecutivo, passando de 57,1% para 56,8%.

3. Mesmo com a redução do número de ocupados (2 mil), o contingente de desempregados diminuiu (4 mil), decorrente da saída de pessoas do mercado de trabalho da região (Tabela 1).

**Tabela 1**  
**Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais,**  
**segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Março - Abril / 2009**

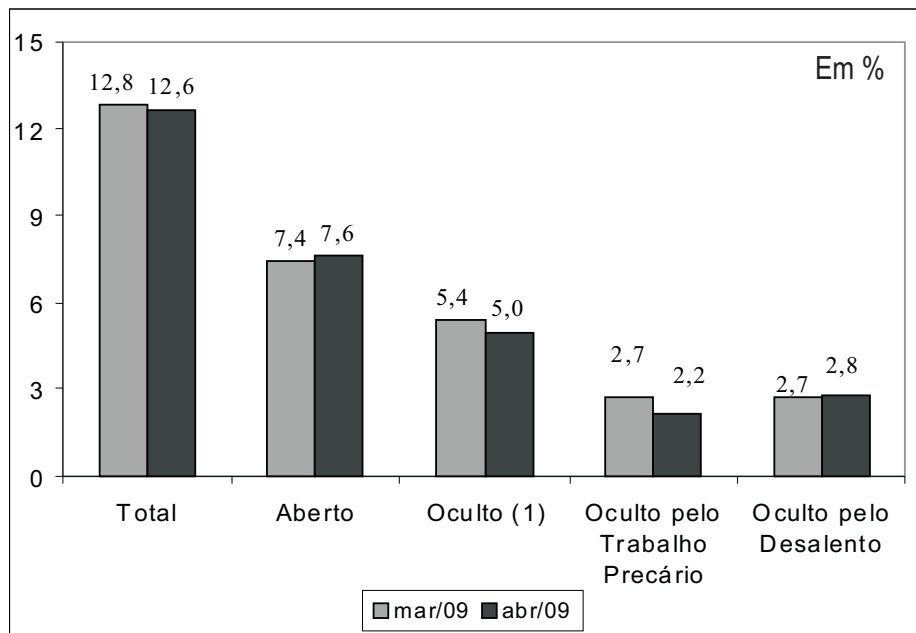
Condição de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Mar/09	Abr/09	(em mil pessoas)	Mar-Abr/09
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	2.932	2.937	5	0,2
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.674	1.668	-6	-0,4
Ocupados	1.460	1.458	-2	-0,1
Desempregados	214	210	-4	-1,9
Em Desemprego Aberto	124	127	3	2,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	45	36	-9	-20,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	45	47	2	4,4
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.258	1.269	11	0,9

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

**Nota:** Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre fevereiro, março e abril. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre janeiro, fevereiro e março.

4. A taxa de **desemprego total** cessou sua tendência de alta, observada desde janeiro de 2009, e oscilou de 12,8%, em março de 2009, para 12,6%, em abril de 2009, com um contingente estimado de 210 mil desempregados. O comportamento da taxa de desemprego total foi decorrente da redução da taxa de **desemprego oculto**, de 5,4% para 5,0%, no mês em análise, praticamente contrabalançado pelo crescimento da taxa de **desemprego aberto**, que passou de 7,4% para 7,6%, no período.



**Gráfico 1 - Taxa de Desemprego por Tipo – Região Metropolitana de Fortaleza – Março - Abril de 2009**

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

5. A taxa de desemprego total dos **homens** se manteve inalterada (11,2%), enquanto entre as **mulheres** sofreu redução de 2,7%.

Segundo faixa etária, a taxa de desemprego total cresceu somente na **faixa de 40 anos ou mais** (13,3%). Houve redução das taxas entre os **jovens** (2,5%) e entre os indivíduos **de 25 a 39 anos de idade** (5,5%).

Para os **chefes** de família a taxa de desemprego total continua em ritmo de crescimento pelo segundo mês consecutivo (4,8%, entre março e abril de 2009) (Gráfico 2).

6. O tempo médio de procura por trabalho das pessoas desempregadas na grande Fortaleza foi de 48 semanas em abril, duas semanas a mais que o estimado para o mês de março (46 semanas).

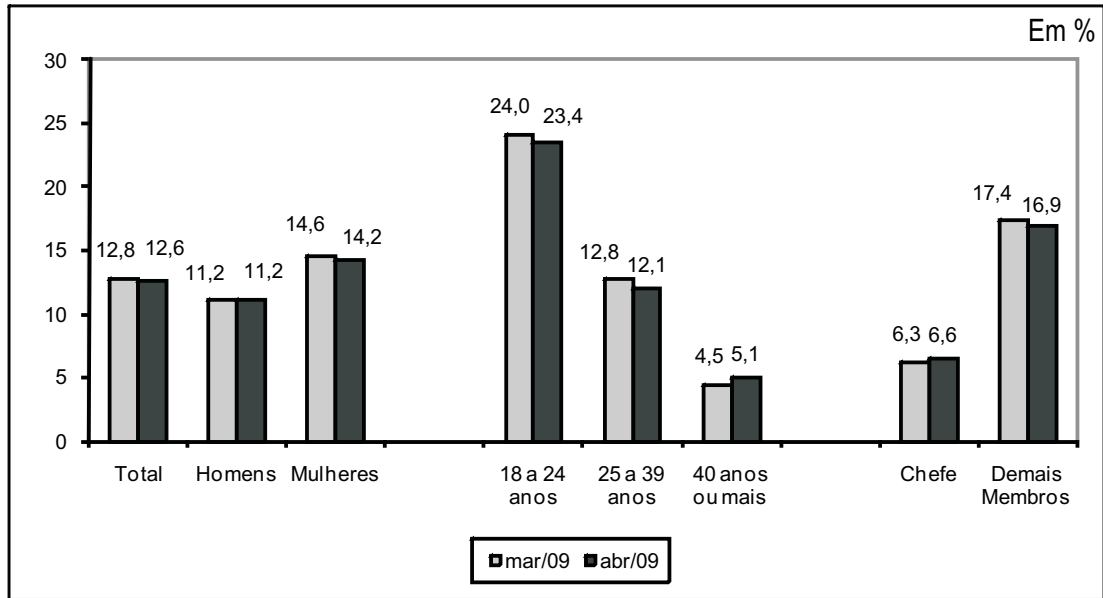


Gráfico 2 - Taxas de Desemprego Total, por Sexo, Faixa Etária e Posição no Domicílio – Região Metropolitana de Fortaleza – Março -Abril de 2009

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

7. Em abril, o nível de ocupação apresentou relativa estabilidade (-2 mil). O contingente de ocupados foi estimado em 1.458 mil pessoas na Região Metropolitana de Fortaleza, em abril de 2009. A **Construção Civil** foi o setor que mais demitiu (7 mil). Em contrapartida, houve geração de postos de trabalho no **Comércio** (1 mil) e **Serviços** (9 mil) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Março - Abril / 2009**

Setores de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Mar/09	Abr/09	(em mil pessoas)	Mar-Abr/09
<b>Total</b>	1.460	1.458	-2	-0,1
Indústria	260	258	-2	-0,8
Construção Civil	89	82	-7	-7,9
Comércio	291	292	1	0,3
Serviços	653	662	9	1,4
Outros (1)	167	164	-3	-1,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

8. Segundo a posição na ocupação, houve incremento do **emprego assalariado** (1,7%), reduções do trabalho **autônomo** (1,3%), e nas **demais ocupações** (4,6%). O comportamento do emprego **assalariado** foi decorrente de ocupações geradas no **setor público** (5,6%) e **no setor privado** (0,8%). Neste último, tanto para aqueles **com carteira assinada** (0,4%), como para as **sem carteira assinada** (1,9%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Março - Abril / 2009**

Posição na Ocupação	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Mar/09	Abr/09	(em mil pessoas)	Mar-Abr/09
<b>Total</b>	1.460	1.458	-2	-0,1
<b>Total de Assalariados (1)</b>	845	859	14	1,7
Setor Privado	720	726	6	0,8
Com Carteira Assinada	510	512	2	0,4
Sem Carteira Assinada	210	214	4	1,9
Setor Público (2)	126	133	7	5,6
<b>Autônomos</b>	378	373	-5	-1,3
<b>Demais Posições (3)</b>	237	226	-11	-4,6

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui Empregados Domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, empregados domésticos e outras posições ocupacionais.

9. No mês de março de 2009, o **rendimento médio real dos ocupados** cresceu 1,7%, passando a valer R\$ 779. O rendimento dos **assalariados** aumentou 2,5% (R\$ 874), devido ao incremento nos rendimentos tanto dos **sem carteira assinada** (4,6%) como daqueles com carteira (3,2%). O **setor público** foi o único que apresentou redução nos rendimentos (-2,2%), com salário real médio de R\$ 1.938. Os **autônomos** apresentaram pequena oscilação nos rendimentos de 0,3%, alcançando o valor de R\$ 500 (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Fevereiro - Março/2009**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos		Variação
	(em reais de mar/2009)		Relativa (%)
	Fev/09	Mar/09	Mar/09 - Fev/09
<b>Total dos Ocupados</b>	<b>766</b>	<b>779</b>	<b>1,7</b>
Total de Assalariados	852	874	2,5
Setor Privado	663	684	3,2
Com Carteira Assinada	733	756	3,2
Sem Carteira Assinada	481	504	4,6
Setor Público	1.982	1.938	-2,2
Autônomos	498	500	0,3

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Março de 2009.

10. A massa de rendimentos dos **ocupados** permaneceu estável, em decorrência de movimentos opostos da ocupação e do rendimento médio. Já a massa salarial aumentou 1,6%, devido ao crescimento do salário médio, uma vez que o emprego diminuiu.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana dos municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---

